Etnodesenvolvimento na Terra Indígena Xapecó:

Soberania alimentar, geração de trabalho e renda e acesso à água potável

1. Dados Cadastrais

Órgão/Entidade/Instituição 1: MUNICÍPIO DE IPUAÇU

CNPJ: 95.993.028/0001-83

Endereço: Rua Zanella, 818, Centro, CEP 89832-000

Cidade: Ipuaçu/SC

Telefone: 49-3449.0045/99999.5638

Nome da Prefeita Municipal: Clori Peroza

CPF: 722.175.709-78

Órgão/Entidade/Instituição 2: MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS

CNPJ: 01.612.698/0001-69

Endereço: Rua Pergentino Alberici, 152, Centro, CEP 89862-000

Cidade: Entre Rios

Telefone: (49) 3351-0016

Nome do Prefeito Municipal: Jurandi Dell' Osbel

CPF: 065.875.939-68

Órgão/Entidade/Instituição 2: EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA - EPAGRI

CNPJ: 83.052.191/0001-62

Endereço: Sede administrativa, Rodovia Adgmar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, CEP 88034-901

Cidade: Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Telefone: (048) 3665-500

2. Descrição da Terra Indígena Xapecó

A Terra Indígena Xapecó, localizada no Oeste de Santa Catarina, ocupa parte do território dos municípios de Ipuaçu e de Entre Rios. É a segunda maior reserva indígena em extensão territorial do estado, com área de 15.623 hectares e, destes, 65% do território abrange o município de Ipuaçu e os 35% restantes o município de Entre Rios.

O Município de Ipuaçu conta com uma área de 260,893 km² de superfície, sua população segundo a estimativa do IBGE 2019 é de 7.514 habitantes, sendo que deste número residem na área urbana cerca de 1.503 (20%) habitantes, distribuídos em 04 Bairros e na área rural 6.011 (80%) habitantes (Censo 2010/IBGE:2012), distribuídos em 25 comunidades rurais de pequenas propriedades. Dos habitantes da área rural, mais de 4.340 são indígenas, conforme Demográfico Quantitativo Geral - SIASI-SESAI/MS em 07/11/2019, ou seja, cerca de 58% da população é da etnia Kaigang, distribuídos em 11 aldeias (8 oficiais - Sede, Baixo Samburá, Fazenda São José, Olaria, Pinhalzinho, Serrano, Cerro Doce, Água Branca - e 3 aldeias em processo de oficialização na Funai - Campos Oliveira, Barro Preto, Passo do Tiriva).

O Município de Entre Rios, conta com uma área de 105.167 km² de superfície, sua população segundo a estimativa do IBGE 2019 é de 3.203 habitantes (IBGE/2019). Dos habitantes da área rural, mais de 1.236 são indígenas, conforme Demográfico Quantitativo Geral - SIASI-SESAI/MS em 07/11/2019, ou seja, cerca de 38% da população é da etnia Kaigang e Guarani, distribuídos em 5 aldeias (João Veloso, Limeira, Manduri, Matão e Paiol de Barro), todos integrantes da Terra Indígena Xapecó com área de 15.623,9581 hectares e perímetro de 103,7 km de área.

Em unidades familiares, residem neste território indígena cerca de 1.662 (um mil seiscentas e sessenta e duas) famílias das etnias Kaingang e Guarani somando um total em torno de 5.576 (cinco mil, quinhentos e setenta e seis) indígenas aldeados que pertencem aos territórios dos municípios de Ipuaçu e Entre Rios.

A Terra Indígena Xapecó está localizada no Corredor Ecológico das Bacias do Rio Chapecó e Chapecozinho dispondo de uma paisagem muito rica em biodiversidade e recursos hídricos.

3. Título do Projeto: Etnodesenvolvimento na Terra Indígena Xapecó: soberania alimentar, geração de trabalho e renda e acesso à água potável

4. Período de Execução: 24 meses após a Autorização para Início do Objeto (AIO)

5. Descrição do Projeto (síntese material e método)

O Projeto será exclusivo para a Terra Indígena Xapecó, território dos municípios de Ipuaçu e Entre Rios. A Epagri iniciará as atividades previstas após a aceitação/aprovação do projeto proposto ao Ministério Público Federal, com a seleção das famílias beneficiárias através

de uma comissão especifica constituída por representantes da SUAS (Sistema Único de Assistência Social), CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), Secretaria de Assuntos Indígenas, SESAI, lideranças indígenas, FUNAI e Epagri nomeadas por ato oficial e em conjunto com ambos os municípios envolvidos. É importante salientar que é essa comissão que elencará os critérios de seleção das famílias. A fim de atender um número razoável de beneficiários, o valor máximo que cada projeto é de até R$ 3.000,00 (três mil reais), sendo que os materiais definidos (itens) serão destinados através da entrega de produtos aprovados e previamente listados nos projetos de cada atividade, definidos durante as visitas de elaboração de diagnósticos/projetos individuais para cada família e/ou núcleo familiar, de acordo com critérios técnicos.

É importante mencionar que a Epagri, através da sua equipe técnica qualificada, ficará responsável somente pelas questões de diagnóstico, elaboração do projeto e desenvolvimento do mesmo, e após orientação em sua execução, sendo que a compra de materiais e a prestação de contas ficará a cargo do Município de Ipuaçu, porém com subsídio, informações e cooperação do município de Entre Rios. O município de Ipuaçu já fez a abertura de conta bancária especifica para o recebimento do recurso sendo ela: Banco: 001 BANCO DO BRASIL, agência: 1927-5, conta: 6530-7, nomenclatura: PROJETO EPAGRI-TI XAPECÓ, MUNICÍPIO DE IPUAÇU 95.993.028/0001-83. Porém não se definiu porcentagem fixa dos recursos para cada município, podendo ser adotado o critério populacional (famílias/município) o que será conhecido somente após a seleção das famílias beneficiárias pela comissão específica a ser constituída, sabendo que o montante a ser aplicado na TI Xapecó gira em torno de R$ 182.457,77 (Cento e oitenta e dois mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e setenta e sete centavos) podendo atender assim, no mínimo 60 famílias entre os dois municípios envolvidos.

Como resultado do diálogo com o Ministério Público Federal, lideranças indígenas, Governos Municipais de Ipuaçu e de Entre Rios e Epagri, principais entidades envolvidas e após a identificação de necessidades centrais para a população da referida Terra Indígena, o projeto contemplará as seguintes atividades:

5.1. Atividades Produtivas Vegetais

a) Implantação de hortas domésticas/comercial: aquisição de materiais para instalação ou construção da horta (palanques/telas/arames/pregos/grampos), materiais para armazenamento e condução de água de irrigação e itens de irrigação (caixas d'água, conexões hidráulicas (flanges, boias, joelhos, T's, torneiras, fita isolante, fita veda rosca, braçadeiras galvanizadas, braçadeiras em pvc e emendas (conectores), mangueiras, irrigadores, bomba d'água submersa, fios para instalação elétrica da bomba, sementes de hortaliças, sementes de cobertura do solo para sistema de SPDH (sistema de plantio direto de hortaliças),

mudas de hortaliças, fertilizantes (orgânico/organomineral e/ou químico, pó de rocha), corretivo do solo (calcário), formicidas, telas de sombreamento (sombrite), equipamentos para tratos culturais: enxada, rastelo, pás de corte, carrinho de mão, cavadeira, regadores;

b) Implantação de pomares domésticos/comercial: aquisição de mudas de plantas domesticadas (Anexo 1 - **Lista de Cultivares** possíveis de fazerem parte das atividades do projeto), fertilizantes (organomineral/químico e pó de rocha), corretivo do solo (calcário), irrigadores, formicidas, arames liso ou farpado para cercar o pomar, grampos, palanques, caixa d'água, conexões hidráulicas (flanges, boias, joelhos, T's, torneiras, fita isolante, fita veda rosca, braçadeiras galvanizadas, braçadeiras em pvc e emendas (conectores), mangueiras, bomba d'água submersa, fios para instalação elétrica da bomba), equipamentos para tratos culturais: enxada, rastelo, pás de corte, carrinho de mão, cavadeira, regadores;

c) Implantação de pomares domésticos com mudas plantas nativas e frutíferas adaptadas: **idem item b;**

d) Implantação de pomares mistos: aquisição de mudas de plantas frutíferas domesticadas em conjunto com plantas nativas e hortas (formação de pequenas agroflorestas): **idem item b;**

e) Implantação de unidades com plantas para uso na confecção de artesanato: aquisição de mudas de bambu, bananeira e vime, formicidas, fertilizantes (orgânico/organomineral e/ou químico, pó de rocha), corretivo do solo (calcário); equipamentos para tratos culturais e beneficiamento (facão, foice, serrote, tesoura de poda, carrinho de mão, pás de corte e cavadeira);

f) Implantação de unidade com plantas para fornecimento de energia/lenha/renda: aquisição de mudas de diversas árvores (eucalipto, acácia negra, uva japonesa, angico) e sementes (bracatinga), fertilizantes (orgânico/organomineral e/ou químico), corretivo do solo (calcário), formicidas, equipamentos para tratos culturais e beneficiamento (facão, foice, serrote, tesoura de poda, carrinho de mão, pás de corte, machado e cavadeira);

5.2. Atividades Socioambientais

a) Proteção de nascentes superficiais de água para uso por grupos de famílias ou individualmente: aquisição de materiais diversos para construção de fontes protegidas (tubos de concreto com diâmetros variando de 20 cm a 1 m/tipo, pedras de basalto (pedra ferro), cimento, lona transparente (filme plástico), brita, etc). Considerando a longa experiência e conhecimento da Epagri nesta área, sugere-se utilizar o Modelo Fonte Caxambu ou outro que venha a adequar-se às situações encontradas. Além disso, materiais para armazenamento e condução de água para consumo como caixas d'água, conexões hidráulicas (flanges, boias, joelhos, T's, torneiras, fita isolante, fita veda rosca e emendas (conectores)), mangueiras, bomba d'água submersa, fios para instalação elétrica da bomba;

b) Sistema de condução, armazenamento e distribuição de água para distribuição do uso por grupos de famílias ou individualmente: **idem item a;**

6. Metodologia

A metodologia de trabalho será executada com os métodos de Assistência Técnica e Extensão Rural da Epagri que prevê, inicialmente, visitas *"in loco"* para famílias identificadas/classificadas pela comissão prevista neste projeto. As visitas terão a finalidade de diagnosticar as maiores demandas existentes em cada família ou grupo familiar criando um cronograma de ação a partir do rol de quais seriam as questões básicas e indispensáveis que poderão ser contempladas dentro das atividades aprovadas pelo Ministério Público Federal e pelas lideranças indígenas.

Para compor o diagnóstico, será realizada entrevista familiar, durante as visitas, a equipe multidisciplinar da Epagri, que irá construir uma proposta de projetos individuais/coletivos com os dados quantitativos e volumes de materiais (ANEXO 2, podendo ser acrescentado alguns materiais inerentes ao desenvolvimento específico do projeto técnico) e demais itens ao projeto produtivo vegetal e/ou socioambiental a que cada família ou grupo familiar se identificou para implantar. É importante salientar que a equipe multidisciplinar da Epagri fará um parecer técnico de cada projeto.

Após visitadas uma determinada quantidade de famílias classificadas, os técnicos da Epagri repassarão as demandas completas para o município responsável pela aquisição e distribuição dos materiais/itens necessários ao efetivo andamento das ações previstas.

Posteriormente à entrega dos itens na propriedade de cada família, sob responsabilidade do município responsável pela aquisição dos materiais/itens, os técnicos da Epagri farão

novamente visitas de orientação (na execução dos projetos junto aos familiares) para o melhor uso e implantação dos materiais/itens de acordo com os projetos individuais/coletivos elaborados inicialmente, lembrando que isso será realizado de forma escalonada. Seria interessante a disponibilização de um funcionário por parte dos municípios envolvidos para o auxílio no desenvolvimento e logística dos trabalhos.

Neste processo, a Epagri será a instituição orientadora das etapas previstas, junto com os parceiros, onde as famílias indígenas beneficiárias serão responsáveis pela execução e pelo andamento do projeto priorizado para que se insiram como participantes ativos das ações com as quais serão beneficiados.

7. Objetivos

7.1. Objetivo geral

Oportunizar às famílias indígenas beneficiárias maior variabilidade de alimentos limpos para o autoconsumo, inserção no mercado de curto circuito para gerar renda e disponibilizar água potável.

7.2. Objetivos específicos

- ✔ Resgatar o conhecimento cultural tradicional para a produção de alimentos;
- ✔ Envolver questões de gênero e geração (sucessão familiar) para valorizar a equidade social;
- ✔ Diversificar a produção de alimentos;
- ✔ Viabilizar alternativas de trabalho e geração de renda;
- ✔ Contribuir para resgate de hábitos alimentares para promoção da saúde;
- ✔ Fortalecer o valor de troca dos produtos produzidos entre as famílias nas aldeias;
- ✔ Incentivar familiares indígenas a produzir a matéria prima para a produção de artesanato;
- ✔ Recuperar e preservar os recursos naturais;
- ✔ Viabilizar a disponibilidade e o acesso à água potável.

8. Justificativa

Atualmente, na TI Xapecó, as principais atividades geradoras de renda são o monocultivo de soja, milho e a bovinocultura leiteira em menor proporção e deficitária em assistência técnica. Porém, estas atividades implicam em uma desvalorização acirrada do conhecimento tradicional

que repercute, por sua vez, na insegurança alimentar, uma das principais demandas atuais da Terra Indígena Xapecó pelo grande número de famílias que ali vive, especialmente crianças e jovens.

Diante desse cenário de perda da identidade, dos saberes e, inclusive do que poderíamos denominar de uma erosão genética, cultural e social, vê-se a necessidade de incentivar e fortalecer a diversificação produtiva com a potencialização de outros sistemas de produção que se aproximam das formas tradicionais indígenas de produzir. Como exemplo de alternativas temos as agroflorestas, construção de hortas e implantação de pomares e cultivo de raízes/tubérculos para obtenção de alimentos para autoconsumo com possibilidade de venda do excedente para mercados de curto circuito, inclusive em programas governamentais, e resgate de formas mais saudáveis de alimentação que hoje são desenvolvidos, porém em pequena escala.

Entretanto, não basta somente investir em alimentação. Para que os resultados positivos de ações com este fim colaborem com a autoestima, a saúde e a renda que possa ser gerada pela produção de autoconsumo ou excedente, outra frente de trabalho se torna central: investir no cuidado com os recursos naturais em que se destaca o acesso à água. O cuidado com o uso dos recursos naturais deve ser prioridade indiferente da natureza das ações e a atenção à água por ser um elemento central à vida humana e animal. A TI Xapecó se mostra abundante em riqueza hídrica, entretanto, é necessário viabilizar o acesso das pessoas à água em quantidade e qualidade e isso é possível com formas simples e de baixo custo.

Com uma proposta focada em trabalhar a partir de dois temas que são importantes à população indígena da TI Xapecó: alimentação e água, este projeto encontra sua justificativa.

9. Cronograma de execução (Meta, Etapa ou Fase)

A execução do projeto contemplará o cronograma previsto da seguinte forma:

Item	Especificação da ação	Responsável/ Instituição	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Qtde	Início	Fim
1	Seleção das potenciais famílias beneficiárias	Comissão de entidades CRAS, SUAS, FUNAI, SESAI, Epagri, lideranças e secretaria de assuntos indígenas.	Reuniões	4	Mês 1	Mês 4
2	Levantamento de preços unitários médios dos itens relacionados no projeto produtivo	Prefeituras (Ipuaçu e Entre Rios)	Unidade	3	Mês 1	Mês 4
3	Elaboração de diagnósticos/projetos nas famílias selecionadas/ participantes – diferentes aldeias	Epagri/Prefeituras	Projetos	54	Mês 2	Mês 7
4	Edital de licitação com quantitativo de compras de materiais	Prefeituras	Licitações	2	Mês 7	Mês 7
5	Entrega dos materiais/itens do projeto produtivo	Prefeituras	Famílias	60	Mês 8	Mês 20
6	Execução dos projetos	Prefeituras/Beneficiários	Famílias	60	Mês 8	Mês 22
7	Orientação na execução de projetos nas propriedades das famílias beneficiárias	Epagri	Famílias	60	Mês 8	Mês 22
8	Acompanhamento e monitoramento	Epagri/FUNAI	Famílias	60	Mês 8	Mês 22
9	Reunião de encerramento	Entidades/beneficiários	Reunião	1	Mês 22	Mês 23
10	Avaliação/Relatório	Epagri/Comissão	Relatório	1	Mês 23	Mês 24
11	Prestação de Contas/Parecer Final	Prefeituras/FUNAI	Relatório	1	Mês 23	Mês 24

Segue abaixo a distribuição das atividades e metas do cronograma de execução distribuídos por exercício:

Item	Descrição da Atividade/Meta	Ano 1 - meses											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Seleção das potenciais famílias beneficiárias	X	X	X	X								
2	Levantamento de preços unitários médios dos itens relacionados no projeto produtivo	X	X	X	X								
3	Elaboração de diagnósticos/projetos nas famílias selecionadas/ participantes – diferentes aldeias		X	X	X	X	X	X					
4	Licitação e compras de materiais						X	X					
5	Entrega dos materiais/itens do projeto produtivo								X	X	X	X	X
6	Execução dos projetos								X	X	X	X	X
7	Orientação na execução de projetos nas propriedades das famílias beneficiárias								X	X	X	X	X
8	Acompanhamento e monitoramento								X	X	X	X	X

Item	Descrição da Atividade/Meta	Ano 2 - meses											
		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
5	Entrega dos materiais/itens do projeto produtivo	X	X	X	X	X	X	X	X				
6	Execução dos projetos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
7	Orientação na execução de projetos nas propriedades das famílias beneficiárias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
8	Acompanhamento e monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
9	Reunião de encerramento										X	X	
10	Avaliação/Relatório											X	X
11	Prestação de Contas/Parecer Final											X	X

10. Cronograma de desembolso:

A execução do desembolso será ajustada com o MPF, de acordo com a desenvolvimento do projeto, com depósito em conta anteriormente especificada, com saques de acordo com a aquisição dos itens, contudo sugere-se depósito conforme sugestão abaixo:

Mês	Valor (R$)	Mês
Mês 1 / Ano 1	182.457,77	
	Valor Total R$ 182.457,77	

Ipuaçu/SC, 07 de outubro de 2020.

CLORI PEROZA
Prefeita de Ipuaçu

JURANDI DELL' OSBEL
Prefeito de Entre Rios

EPAGRI
ELEAN JOSÉ BALASTRELLI
Gerente Regional
Epagri - GRX - Xanxerê
Matrícula 04519-5

ANEXO 1

Lista de Cultivares possíveis de fazerem parte das atividades do projeto

Cultivares de mudas frutíferas domesticadas

Laranjas variadas, tangerinas variadas, mexericas variadas, limas, limões, pessegueiros, ameixas, figos, caqui, peras, abacates, acerola, carambola, goiaba, nêspera, romã ....

Cultivares de mudas frutíferas nativas

Araçá, jabuticaba, cereja, pitanga, guabiroba, guabiju, erva-mate, ingá, araucárias/pinheiro brasileiro...

Cultivares de temperos

Louro, cravo da índia, canela de tempero.

Cultivares para energia/lenha

Eucaliptos, bracatinga, acácia negra, uva japonesa e angico.

Cultivares para a confecção artesanato

Vime, bananeira e bambu.

ANEXO 2

Lista de materiais

	Item
1	Adaptador com flange e anel 25 X 3/4
2	Arame farpado de aço (rolo 500 m)
3	Arame liso galvanizado para cerca
4	Bomba d'água submersa 1 (ou mais) HP
5	Braçadeira galvanizadas
6	Braçadeiras em PVC
7	Caixa d'água de polietileno 1000 l
8	Caixa d'água de polietileno 2000 l
9	Caixa d'água de polietileno 500 l
10	Calcário ensacado (calcítico ou dolomítico) PRNT mínimo de 71%
11	Carrinho de mão de lata com pneu (no mínimo largura: 62 cm; e Altura: 143 cm;
12	Cavadeira articulada com cabo
13	Cimento
14	Enxadas com cabo
15	Fação
16	Fertilizante Organomineral
17	Fertilizante pó de rocha e borato de sódio ou tetraborato de sódio
18	Fertilizantes NPK com micro
19	Fios para instalação elétrica de bomba (paralelo flexível 2 X 4 mm)
19	Fita isolante
20	Fita veda rosca

21	Foice para roçar
22	Formicidas
23	Grampo galvanizado polido para cerca 1 X 9
24	Irrigadores de impulso
25	Joelho interno 3/4
26	Joelho interno duplo 3/4
27	Lona Transparente 100 mm
28	Mangas plástica para água 3/4
29	Mudas bambu gigante
30	Mudas de acácia negra
31	Mudas de angico
32	Mudas de bananeira
33	Mudas de citrus (laranja, mexerica, poncã, bergamota, limão)
34	Mudas de eucalipto grandis e benthamii
35	Mudas de frutíferas (ameixas, figos, caqui, peras, abacates, acerola, carambola, goiaba, nêspera, romã)
36	Mudas de frutíferas nativas (pitanga, guabiroba, araçá, jabuticaba, uvaia, cereja nativa, sete-capotes)
37	Mudas de hortaliças diversas (incluindo Louro, cravo da índia, canela de tempero)
38	Mudas de uva japonesa
39	Mudas de vime
40	Palanques de cimento (curvo ou reto, 2.10 x 11 x 11)
41	Pás de corte reta ou de bico n° 3' com cabo
42	Pedra brita grossa
43	Pedra ferro (basalto)
44	Pregos com cabeça 18 x 30
45	Rastelo ancinho 16 dentes com cabo
46	Regadores 10 L

47	Semente de cobertura de solo (aveia branca e aveia preta, *crotalária juncea, crotalária ochroleuca, crotalária spectabilis*, feijão guandu anão, feijão guandu, fava larga, mucuna preta, nabo forrageiro, sorgo, tremoço branco.
48	Sementes de Bracatinga
49	Sementes de hortaliças (cartela 70 mg ou mais)
50	Serrote 22'
51	T's interno 3/4
52	Tela de arame galvanizado para cercas horta (5 X 5 mm arame 18)
53	Tela de sombreamento (sombrite) 50%
54	Tesoura de poda profissional diâmetro de 20 mm de corte
55	Torneira boia para caixa d'água 1/2
56	Torneiras para jardim 3/4
57	Tubos de concreto (20 cm ~1 m)
58	União (conectores) 3/4